



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

BOLETIM DO EMPREGO CELETISTA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

FEVEREIRO DE 2015

Contrato Nº 008/2014 – SDTE e DIEESE

MARÇO DE 2015

Saldo de empregos com carteira assinada em fevereiro em São Paulo é o mais baixo desde 2004

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

FERNANDO HADDAD

Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO

Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE

Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ

Secretária Adjunta

DARLENE TESTA

Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL

Coordenadoria do trabalho

LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

Av. São João, 473 – 4º e 5º andares

Centro – São Paulo/SP

Tel. 3224-6000

comunicacaosmdet@prefeitura.sp.gov.br

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas – Coordenadora

Administrativa e Financeira

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de

Educação

José Silvestre Prado de Oliveira –

Coordenador de Relações Sindicais

Airton Santos – Coordenador de

Atendimento Técnico Sindical

Angela Schwengber – Coordenadora de

Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Maria Schwengber – Coordenadora

de Estudos e Desenvolvimento

Patrícia Laczynski – Supervisora dos

Observatórios do Trabalho

Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do

Observatório do Trabalho de São Paulo

Cyrus Afshar – Técnico responsável pelo

boletim

Equipe Executora

DIEESE – Departamento Intersindical de

Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP –

CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

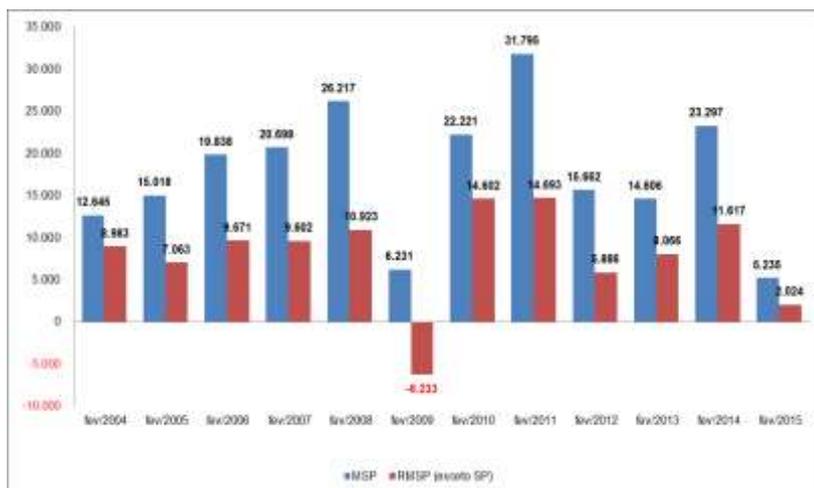
institucional@dieese.org.br

www.dieese.org.br

O saldo de empregos formais no município de São Paulo, em fevereiro de 2015, foi positivo em 5.235 postos. É o mais baixo resultado para o mês desde 2004 (Gráfico 1).

No mesmo mês, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, o saldo positivo foi de 2.024. Foi o segundo menor saldo para o mês de fevereiro nos últimos 12 anos, superado apenas pelo resultado observado em 2009, quando foi negativo em -6.233.

GRÁFICO 1
Evolução do saldo do emprego celetista São Paulo e RMSP⁽¹⁾, meses de fevereiro de 2004 a 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: DIEESE

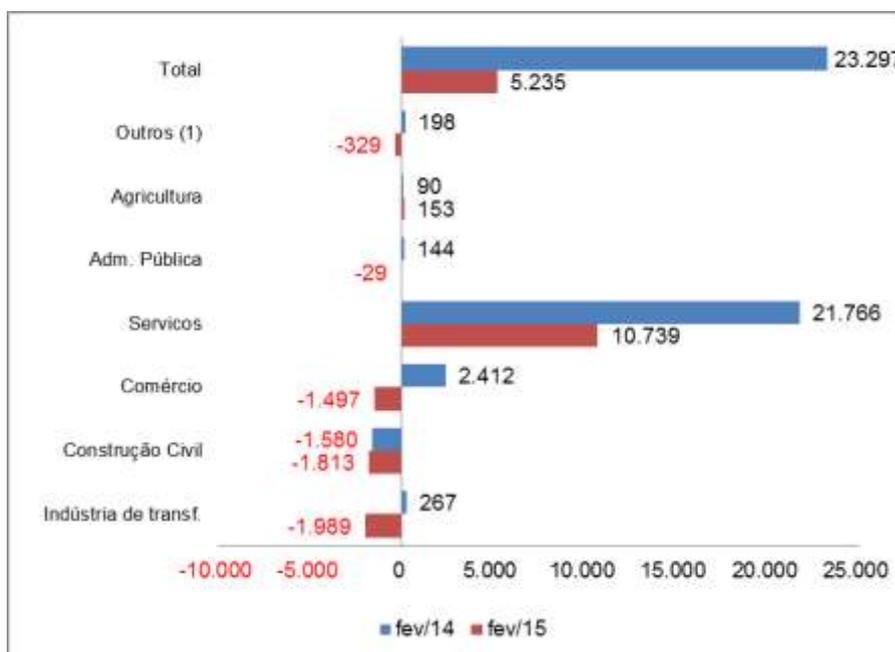
Obs.: (1) Exclui o município de São Paulo

Em fevereiro, o setor de Serviços apresentou o maior saldo em São Paulo

Em fevereiro de 2015, o destaque positivo foi o setor de Serviços, cujo saldo foi de 10.739 empregos celetistas, mais que o dobro do saldo total do município de São Paulo. Além de Serviços, a Agricultura foi outro setor que apresentou saldo positivo. Os demais setores apresentaram saldos negativos, em particular a Indústria de Transformação (-1.989), Construção Civil (-1.813) e Comércio (-1.497).

Na comparação com fevereiro do ano anterior, o setor de Serviços apresentou a maior variação negativa do saldo, que em termos absolutos foi da ordem de 11.027 postos, seguido pelo setor do Comércio, que passou de um resultado positivo de 2.412 empregos, em 2014, para um resultado negativo de 1.497, em 2015.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego celetista por setor de atividade econômica
Município de São Paulo, fevereiro de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: DIEESE

Obs: (1) "Outros" inclui Extrativismo e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP)

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

Declaração fora do prazo: Desde fevereiro de 2011, o MTE realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos de declarações, desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento que visa reduzir a distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e os oriundos do Caged. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo com a antiga metodologia, ou seja, sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica a movimentação do emprego no período.

SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública. Refere-se a atividades relacionadas a água, gás e energia.